

<b>Nome:</b> Instituto Federalista	<b>Endereço:</b> <a href="http://www.if.org.br">www.if.org.br</a>
<b>Data:</b> 06/04/2009	<b>Mídia:</b> Portal/Site



## **A Liberdade tem chance no Brasil?**

Somos otimistas; sim, tem. Uma das razões que nos levam a acreditar nisso, é a quantidade crescente de gente que acredita que a Liberdade é um bem inalienável do ser humano, que sem liberdade não teremos como desenvolver o progresso, o desenvolvimento, elementos fundamentais da felicidade humana. Uma pessoa sem a natural ambição de melhorar por si só, de sentir seus próprios méritos como parte fundamental que compõe o sentido da vida, não tem como chegar a saber o que é felicidade.

São excertos da palestra de Charles Murray, na abertura dos debates em torno da Cultura da Liberdade, tema do XXII Fórum da Liberdade que acontece em Porto Alegre, realizado pelo Instituto de Estudos Empresariais, do qual, o IF Brasil atua como parceiro. Mais ainda será debatido no dia seguinte, mas o que se pode observar é que o sucesso do evento, bem como, a realização de outros, como o Encontro Nacional do Ordem Livre.org. na mesma cidade, é que o tema Liberdade vem ganhando expressão e interesse em cada vez mais gente.

Um dos mais proeminentes defensores da Liberdade - liberdade individual, dos mercados, das iniciativas, redução do tamanho do Estado, respeito à propriedade, só para citar alguns tópicos mais importantes – Roberto Campos, só chegou à tal condição quando tinha algo em torno de 70 anos de idade. Outro, que trouxe o Instituto Liberal ao Brasil, baseado no Institut Of Economic Affairs, da Inglaterra, fundado por Anthony Fischer e que deu toda a base estrutural para a grande revolução econômica de Margaret Thatcher na década de 80, foi Donald Stewart, que, apesar do nome, era brasileiro, falecido já há dez anos.

Passados cerca de 30 anos da incipiência da discussão do tema Liberdade como valor principal das garantias dos demais elementos que constituem a vida de um indivíduo, percebe-se hoje a existência de dezenas, talvez centenas de milhares de pessoas que pregam e discutem aspectos relacionados ao tema. Algo, aliás, que é bem diferente do que se discutia na época da censura imposta pelo regime de exceção que vigorou no País por cerca de 25 anos, pois a censura atual não está apenas na imprensa brasileira – colocada dentre uma das menos livres do mundo, com a 84<sup>o</sup> dentre 169 países segundo relatório do Repórteres sem Fronteira de 2007. A censura se pratica com excessiva burocracia, seja para obter um documento, ser atendido em alguma repartição pública, ou abrir uma empresa,

seja pela extorsão que se verifica e se sente a cada minuto em face da incidência de mais 100% em tributos em cascata sobre os preços dos produtos brasileiros, seja para trafegar nas ruas, enfim, para qualquer coisa, dificuldades absurdas, impostas ou por consequência do que não é feito, é muito mais do que qualquer censura que existia na década de 70.

Mais e mais gente está tomando conhecimento da péssima colocação do Brasil no índice que mede o grau de liberdade no mundo: 105º dentre 162 países. Blogs, comunidades sociais virtuais, redes sociais virtuais se multiplicam debatendo aspectos de economia e liberdade por jovens o que permite que o conceito se espalhe viroticamente graças a fácil compreensão de seus fundamentos, alinhados com a lógica e real justiça, considerando um ponto de partida para todos, com chegadas meritocráticas.

É por isso que, no Brasil de todas as raças, com gente de olhos azuis, verdes, castanhos, pretos, albinos e daltônicos, pode-se depositar essa chama de esperança e otimismo, pois o que faltou sempre foi informação, e quanto mais se espalha a informação sobre como devem funcionar as coisas, mais os ditadores, plutocratas e populistas terão pavimentadas suas estradas para o fim de suas bobagens. O Federalismo pleno das autonomias estaduais e municipais é a única ferramenta institucional e política em condições de promover a Liberdade. E, este IF Brasil se sente orgulhoso em fazer a sua parte, hoje com cerca de quase 14 mil assinantes, dentre os quais, muitos ainda multiplicam cópias virtuais, promovendo novas formas de pensar. Continuemos o trabalho, parabenizando todas as entidades e iniciativas em todo o País e fora dele, na defesa do nosso bem, mais caro que a própria vida: a Liberdade. Sem ela, não há vida que valha a pena.